

## QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM WEBSITES DE SAÚDE: UM OLHAR PARA A FISIOTERAPIA

Patsy Geraldine Balconi Mandelli<sup>1</sup>, Fernanda dos Santos Koehler<sup>2</sup>, Ronnie Nunes<sup>3</sup>, Lia Caetano Bastos<sup>4</sup>, Rogério Cid Bastos<sup>5</sup>

### RESUMO

O acesso a informação possibilitado pela internet, é atualmente uma importante fonte de disseminação do conhecimento. Diariamente, quantas vezes acessamos a internet? Quais informações buscamos, e qual é a quantidade e qualidade das respostas que encontramos? Quando se trata de temas relacionados com a área da saúde, a qualidade das informações disponibilizadas para acesso deve receber atenção. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da informação em websites de saúde que apresentam informações sobre fisioterapia respiratória. Para tal, os autores assumiram o papel de especialistas em qualidade da informação e com a utilização de um questionário de três dimensões (Conteúdo, Design e Técnica), elaborado com base em estudos anteriores, avaliaram a qualidade da informação em websites que trazem informações sobre o tema “fisioterapia respiratória”. Ao final, verificou-se, dentre outros aspectos, que existe uma deficiência nos sites em relação a credibilidade do conteúdo disponibilizado, onde, não são apresentados os autores e suas credenciais, assim como os textos não utilizam links para direcionamento de conteúdo, além da não citação das referências bibliográficas consultadas.

**Palavras-chave:** fisioterapia respiratória, avaliação de websites sobre fisioterapia, qualidade da informação, fisioterapia na internet.

### ABSTRACT

*The access to information made possible by the Internet, is currently an important source of dissemination of knowledge. How often do we access the internet daily? What information do we seek, and what is the quantity and quality of the answers we find? However, in the case of health, the quality of the information available for access must be considered. Therefore, this study aims to evaluate the information quality on health websites that present information on respiratory physiotherapy. For this, the authors assumed the role of specialists in information quality. Using a questionnaire of three dimensions (Content, Design and Technique), elaborated based on previous studies, evaluated the information quality of websites that bring information on the theme "respiratory physiotherapy". In the end, it was verified, among other aspects, that there is a deficiency in the sites in relation to the credibility of the content made available, the authors and their credentials are not presented, as the texts do not use links for content targeting and do not present the references bibliographies consulted.*

**Keywords:** respiratory physiotherapy, evaluation of physiotherapy websites, information quality, physiotherapy on the internet.

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: [patsymandelli@gmail.com](mailto:patsymandelli@gmail.com). <https://orcid.org/0000-0003-0080-1935>

<sup>2</sup> Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: [admfernandadosantos@gmail.com](mailto:admfernandadosantos@gmail.com). <https://orcid.org/0000-0003-0053-7070>

<sup>3</sup> Doutorando no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: [roccatan@gmail.com](mailto:roccatan@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: [lia.c.bastos@ufsc.br](mailto:lia.c.bastos@ufsc.br). <https://orcid.org/0000-0002-8822-7634>

<sup>5</sup> Professor no Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: [rogerio.bastos@ufsc.br](mailto:rogerio.bastos@ufsc.br). <https://orcid.org/0000-0002-3775-1516>

## 1 INTRODUÇÃO

O acesso à informação possibilitado pela internet é atualmente uma importante fonte de disseminação do conhecimento que não pode ser ignorada. A humanidade convive com grandes mudanças e transformações, sendo permeada pelo surgimento de diversas tecnologias da comunicação e informação.

A internet tem desempenhado papel fundamental nessa nova geração, não só como meio de comunicação, lazer, trabalho, saúde e outras, mas principalmente no armazenamento e na disponibilização de informações, as quais podem ser acessadas a qualquer horário e por qualquer pessoa, independente de idade, sexo ou classe social (Castells, 2003; Eduvirges & Santos, 2012). Segundo Castells (2003), a internet é um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos com muitos, num momento escolhido, em escala global.

Diariamente, quantas vezes acessamos a internet? Quais informações buscamos, e qual é a quantidade e qualidade das respostas que encontramos? Neste contexto, caracterizado pelo aumento da presença da internet, a área da saúde surge como uma das áreas onde há um amplo e crescente volume de informações, assim como um aumento no percentual de usuários que buscam informações relacionadas a essa área (Dias & Pires, 2005; Garbin, Guillan, & Pereira Neto, 2012).

Dados de uma pesquisa apresentada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CETIC, 2010), indica que 33% dos internautas acessam a Internet buscando informações sobre saúde e serviços, sendo 36% do sexo feminino, 54% com grau superior de escolaridade, 54% sendo da faixa etária de 60 anos ou mais, em relação a classe social, o percentual é de 61% de internautas da classe A versus 17% das classes D e E.

Garcia, Matias, Bastos, Bastos, e Koehler (2018), ponderam que a Internet, pelo perfil dinâmico, quebra barreiras geográficas e linguísticas, tornando-se uma fonte comum de informações para a população. Segundo Nettleton, Burrows, e O'Malley (2005), o acesso a muitos sites relacionados à saúde, possibilita o alcance a todo tipo de informação, desde a busca diagnóstica até a compra de medicamentos, passando por orientação terapêutica, tanto em páginas individuais como em comunidades virtuais, este autor vai além em suas colocações, afirmando que o recurso à internet é visto pelo paciente como uma maneira de preparar-se para fazer perguntas, entender o que lhe é informado, e de alguma maneira, sentir-se mais confiante

e com maior controle sobre sua saúde, sobre seu tratamento e, consequentemente sobre sua vida.

Assim, em se tratando de saúde, a qualidade das informações disponibilizadas para acesso deve receber atenção. Garcia et al (2018) apontam a existência de algumas iniciativas internacionais que visam a garantia da qualidade das informações disponibilizadas na área da saúde, e citam como exemplo a *Fundação Health On the Net* (HON), com sede na Suíça. No Brasil, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) oferece o “Guia de ética para *Websites* de Medicina e saúde na Internet”<sup>6</sup>, onde destaca 7 critérios a serem observados, quais sejam: transparência, honestidade, qualidade, consentimento livre e esclarecido, privacidade, ética médica, responsabilidade e procedência (Garcia et al, 2018).

Além do guia de ética, outros estudos realizados no Brasil utilizam diferentes ferramentas para avaliação da qualidade em *websites* de saúde. Embora o compartilhamento de informações sobre saúde seja benéfico por aproximar as pessoas, possibilitar a troca de informações e estimular a busca de melhor qualidade de vida, existem alguns problemas relacionados com a variedade, diversidade e quantidade de informações da área da saúde, como, por exemplo, a manipulação e a troca de informações sem base em conhecimentos científicos.

Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da informação em *websites* de saúde que apresentam informações sobre fisioterapia respiratória.

A avaliação das informações sobre fisioterapia respiratória deu-se porque as doenças respiratórias representam um problema de saúde pública independente do grau de desenvolvimento do país, isto, em função da sua prevalência e do seu impacto econômico. Dados apresentados no Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais (FIRS, 2017), alertam que as doenças respiratórias impõem importante carga para a saúde mundial, sendo que cinco delas estão entre as causas mais comuns de morte em todo o mundo: a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), com 65 milhões de pessoas acometidas; a asma, com, 334 milhões de pessoas em todo o mundo; as doenças do trato respiratório inferior, responsáveis por aproximadamente 4 milhões de mortes por ano; a Tuberculose e o Câncer de Pulmão. No Brasil, estas afecções são responsáveis por, aproximadamente, 16% de todas internações hospitalares e 10% das mortes entre os menores de um ano (Conde, 2015).

A gravidade das doenças respiratórias possui influência sobre a funcionalidade, os sintomas e a qualidade de vida dos portadores, assim como, eventos relacionados como

---

<sup>6</sup> [http://www.cremesp.org.br/?websiteAcao=Publicacoes&acao=detalhes\\_capitulos&cod\\_capitulo=26](http://www.cremesp.org.br/?websiteAcao=Publicacoes&acao=detalhes_capitulos&cod_capitulo=26)

morbidade, mortalidade e utilização de cuidados de saúde (De Melo Neto, Mendes, Aragão, Alves, Corrêa, & Romano, 2012)

A atuação do fisioterapeuta tem como objetivo promover nestes pacientes, benefícios relacionados a reexpansão pulmonar, desobstrução das vias aéreas, maior tolerância ao exercício, redução da frequência cardíaca de repouso e da pressão arterial, maior aporte de oxigênio, melhorando o desempenho da musculatura esquelética, além de orientações para prevenir possíveis complicações (De Melo et al., 2012).

Portanto, observa-se a relevância da fisioterapia respiratória para os portadores de doenças respiratórias, pontuada dentro do relatório do FIRS (2017), como importante tratamento. Corroborando com esta informação, as recomendações do FIRS (2017), descrevem ações essenciais para redução da carga das doenças respiratórias e melhora da saúde global. Dentre as ações propostas, está aumentar a conscientização do público e dos gestores públicos e políticos de que a saúde respiratória representa um dos principais componentes da saúde global.

## 2 MÉTODO DE PESQUISA

Para avaliar a qualidade da informação em *websites* de saúde relacionados ao tema “fisioterapia respiratória”, os autores, assumindo o papel de especialistas em qualidade da informação, delimitaram cada um dos *websites* que posteriormente foram acessados individualmente e avaliados seguindo os critérios estipulados.

Para a busca dos *websites*, inseriu-se no mecanismo de busca Google o termo “fisioterapia respiratória”. Assim a busca foi realizada no dia 22 de abril de 2018, sendo que a proposta foi avaliar os *websites* de conteúdo listados pelo mecanismo de busca em sua primeira página, haja vista que, em geral, quando se realizam buscas, as pessoas comumente se atêm aos itens listados na primeira página.

Com o resultado da busca, solicitou-se que fosse realizada a avaliação considerando os cinco primeiros *websites* listados. A escolha do buscador se deu por sua popularidade e a seleção dos cinco primeiros *websites* ocorreu por se considerar que o buscador realiza a hierarquização dos resultados pelo critério de relevância e quantidade de acessos. A Figura 1 mostra o resultado obtido.

Figura 1 - Busca realizada

The image shows a Google search results page for the query "fisioterapia respiratoria". The search bar at the top shows the query and a "Fazer login" button. Below the search bar, there are tabs for "Todos", "Vídeos", "Imagens", "Notícias", "Livros", "Mais", "Configurações", and "Ferramentas". The main results section shows several links to websites, including "Fisioterapia Respiratória - Faculdade Inspirar", "MBA e Pós-Graduação", "Matrículas Online Aqui", "A Fisioterapia Respiratória pode ser caracterizada como...", "Entenda o que é Fisioterapia Respiratória e as técnicas utilizadas...", "FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA | Fisioterapia.com", "Fisioterapia Respiratória | PulmoCenter", "Guia Definitivo da Fisioterapia Respiratória na Pneumonia", "Fisioterapia Respiratória - Tua Saúde", "MANOBRAS NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA - YouTube", and "Fisioterapia Respiratória - Fisioterapia Manual". To the right of the main results, there is a section titled "Fisioterapia respiratória - Wikipédia, a enciclopédia livre" with a brief description and a link to the Wikipedia page. Below this, there is a map showing the location of "Fisioterapia respiratória" in Florianópolis, Brazil. At the bottom of the page, there is a section titled "Pesquisas relacionadas a fisioterapia respiratória" with a list of related search terms.

Fonte: Google (2018)

Dos resultados de busca obtidos, os especialistas selecionaram seis *websites* para a avaliação, descartando: um *website* que continha apenas informações sobre serviços oferecidos por uma organização, o link para vídeos, o *website* da Wikipédia e um *link* para artigo científico. O Quadro 1 apresenta os resultados obtidos nas buscas:

Quadro 1 - *Websites* relacionados na busca

Busca	Link de acesso ao conteúdo
soufisio.com	<a href="http://www.soufisio.com.br/entenda-o-que-e-fisioterapia-respiratoria-e-tecnicas-utilizadas/">http://www.soufisio.com.br/entenda-o-que-e-fisioterapia-respiratoria-e-tecnicas-utilizadas/</a>
fisioterapia.com	<a href="http://fisioterapia.com/fisioterapia-respiratoria/">http://fisioterapia.com/fisioterapia-respiratoria/</a>
pulmocenter.com	<a href="http://www.pulmocenter.com/portfolio/fisioterapia-respiratoria/">http://www.pulmocenter.com/portfolio/fisioterapia-respiratoria/</a>
blogfisioterapia.com.br	<a href="http://blogfisioterapia.com.br/fisioterapia-respiratoria-na-pneumonia/">http://blogfisioterapia.com.br/fisioterapia-respiratoria-na-pneumonia/</a>
tuasaude.com	<a href="https://www.tuasaude.com/fisioterapia-respiratoria/">https://www.tuasaude.com/fisioterapia-respiratoria/</a>
fisioterapiamannual.com.br	<a href="http://www.fisioterapiamannual.com.br/blog/areas-da-fisioterapia/fisioterapia-respiratoria/">http://www.fisioterapiamannual.com.br/blog/areas-da-fisioterapia/fisioterapia-respiratoria/</a>

Fonte: Autores (2018)

Os *websites* selecionados foram avaliados utilizando um questionário elaborado pelos autores, tendo como base os estudos de Pereira Neto, Santos, Cruz, e Torres (2013), Mendonça e Pereira Neto (2015) e Garcia et al. (2018).

Pereira Neto et al. (2013) realizam a avaliação de *websites* de saúde utilizando três dimensões, definidas da seguinte maneira: Conteúdo, Usabilidade e Legibilidade. As mesmas dimensões foram utilizadas por Garcia et al. (2018), ao analisar *websites* de saúde relacionadas ao conteúdo de HIV. Mendonça e Pereira Neto (2015) apresentam também três dimensões para avaliação de *websites* de saúde, com a seguinte nomenclatura: Design, Conteúdo e Técnica.

Neste estudo, optou-se por seguir também três dimensões, sendo elas: **Conteúdo**, **Design** e **Técnica**, como nomeadas e descritas por Mendonça e Pereira Neto (2015).

A primeira aqui tratada é a dimensão de **Conteúdo**. Sobre ela, Mendonça e Pereira Neto (2015) dizem que se refere a verificação dos critérios de abrangência, acurácia e inteligibilidade, verificando itens relacionados com o conteúdo disponibilizado e seu atendimento ao item de busca. Para esta dimensão, tem-se as questões apresentadas no Quadro 2:



Quadro 2 - Dimensão Conteúdo - Questões de avaliação

	10 pontos	5 pontos	Zero Pontos
Conteúdo			
A linguagem é adequada para o público de destino?	Sim	Às vezes	Não
As fontes do texto estão em tamanho adequado?	Sim	Às vezes	Não
O conteúdo está cientificamente fundamentado com base em estudos, pesquisas, protocolos, consensos ou prática clínica?	Sim	Às vezes	Não
A data de publicação e atualização do conteúdo estão disponíveis?	Sim	Às vezes	Não
Existem informações sobre o diagnóstico?	Sim	Às vezes	Não
Existem informações sobre prevenção?	Sim	Às vezes	Não
Existem informações sobre possibilidades de tratamento?	Sim	Às vezes	Não
Existem informações sobre possíveis complicações do tratamento?	Sim	Às vezes	Não
Existem informações sobre os benefícios e o desempenho dos tratamentos?	Sim	Às vezes	Não

Fonte: Autores (2018), com base em Pereira Neto et al. (2013), Mendonça e Pereira Neto (2015) e Garcia et al. (2018).

A segunda dimensão é **Design**. Tal dimensão foi descrita por Mendonça e Pereira Neto (2015, p. 12) como a dimensão que “confere critérios que indicam a facilidade de uso, de navegação e acessibilidade de acordo com as necessidades e expectativas dos usuários, reunindo critérios de usabilidade e acessibilidade”. A usabilidade está relacionada com a interface do *website*, ou seja, a “cara” do *website*, e a acessibilidade faz referência a itens que visam garantir que pessoas que portam alguma deficiência consigam ter acesso às informações ali disponibilizadas. Para esta dimensão são avaliados os itens descritos no Quadro 3:

Quadro 3 - Dimensão Design – Questões de avaliação

	10 pontos	5 pontos	Zero Pontos
<i>Website</i>			
O design do <i>website</i> é agradável e limpo?	Sim	Mais ou menos	Não
Existe ferramenta de busca no <i>website</i> ?	Sim		Não
O <i>website</i> possui uma seção de destaque para informações mais recentes?	Sim		Não
<i>Conteúdo</i>			
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim	Às vezes	Não
Estes links externos são acessíveis (abrem quando clicados)?	Sim	Às vezes	Não
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do <i>website</i> (espaço para comentários)?	Sim		Não
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Não	Não tem imagens
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim		Não
O conteúdo é disponibilizado em vários formatos (texto, áudio e vídeo)?	Sim		Não

Fonte: Autores (2018) com base em Pereira Neto et al. (2013), Mendonça e Pereira Neto (2015) e Garcia et al. (2018).

A terceira dimensão, apresentada por Neto Pereira et al. (2013) e replicada por Garcia et al (2018), é a Legibilidade, que corresponde a compreensão do conteúdo por parte dos usuários do *website*. No entanto, para este estudo, considerar-se-á a terceira dimensão descrita por Mendonça e Pereira Neto (2015), sendo a dimensão **Técnica**. Esta dimensão tem relação com a credibilidade das informações disponibilizadas nos *websites*, utilizando os critérios apresentados no Quadro 4:



Quadro 4 - Dimensão Técnica – Questões de avaliação

	10 pontos	5 pontos	Zero Pontos
<i>Website</i>			
Consta o responsável do <i>website</i> ?	Sim		Não
As credenciais dos responsáveis foram fornecidas?	Sim		Não
O <i>website</i> conta com revisão editorial?	Sim		Não
O apoio e parceria financeira é mencionado?	Sim		Não
Os anúncios publicitários são claramente identificados?	Sim		Não
<i>Conteúdo</i>			
Consta o autor da informação?	Sim	Às vezes	Não
As credenciais dos autores foram fornecidas?	Sim	Às vezes	Não
O conteúdo apresentado apresenta citações e referência bibliográfica atualizada e amplamente reconhecida?	Sim	Às vezes	Não
As fontes são de origem amplamente reconhecida e com boa reputação?	Sim	Às vezes	Não

Fonte: Autores (2018) com base em Pereira Neto et al. (2013), Mendonça e Pereira Neto (2015) e Garcia et al. (2018).

Diferente dos estudos de Pereira Neto (2013) e Garcia et al. (2018), aqui não serão utilizados os pesos em cada um dos questionamentos. Todos são considerados com o mesmo peso para a análise final. Tomou-se o cuidado, no entanto, para que cada uma das dimensões possua o mesmo número de questionamentos, permitindo a comparação entre elas.

Assim, ao considerar peso 1 para todos os itens, cada uma das dimensões poderá somar ao final o valor máximo de 90 pontos, sendo este valor variável de acordo com as respostas atribuídas (que pode ser de dez, cinco e zero pontos).

Na seção seguinte serão apresentados e analisados os resultados obtidos.

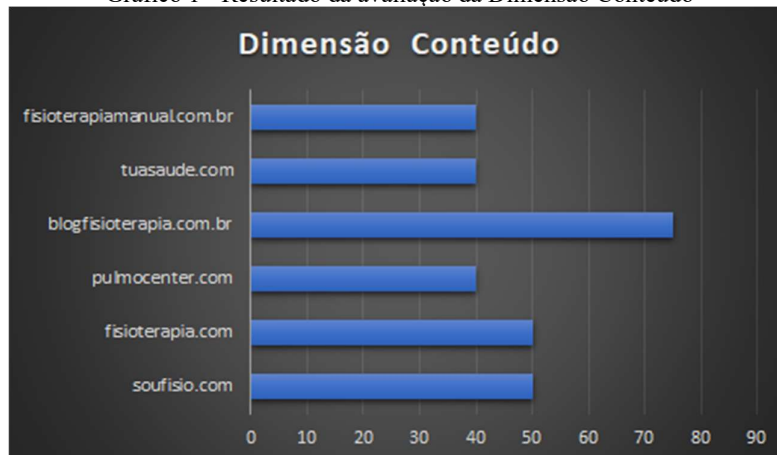
#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na dimensão Conteúdo, em geral, os *websites* não apresentam informações sobre diagnóstico, prevenção e complicações que podem ocorrer do tratamento. As informações disponibilizadas tratam sobre a forma de tratamento e os benefícios decorridos dele. Verifica-se que o *website* “blogfisioterapia.com.br” (75 pontos) foi o único a conseguir mais de 50

Fonte: Autores (2018)

pontos na avaliação. Essa pontuação dá-se pelo fato de ele apresentar informações sobre diagnósticos e complicações que podem ocorrer em decorrência do tratamento, tornando a informação mais completa. Outro fator que eleva a nota de avaliação deste *website* é a citação de referências de dados utilizados em meio às informações, fato que não ocorre nos demais.

Gráfico 1 - Resultado da avaliação da Dimensão Conteúdo

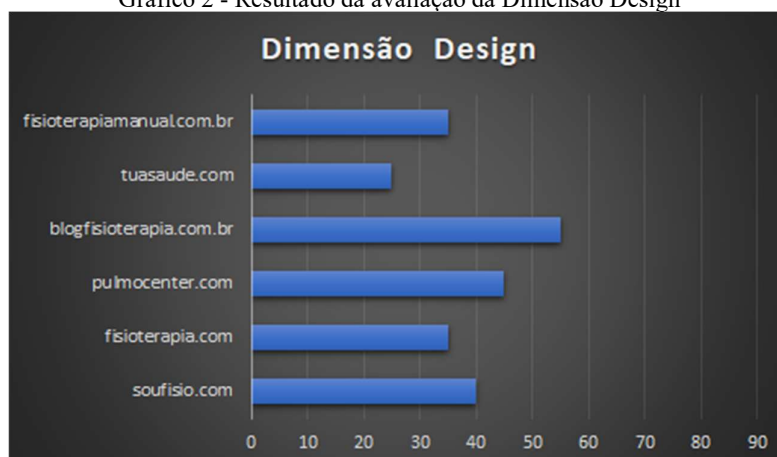


Fonte: Autores (2018)

Na dimensão Design, o *website* “blogfisioterapia.com.br” permanece em destaque frente aos demais (55 pontos). O que o diferencia dos demais é o fato de apresentar imagens com qualidade visual que são complementares ao texto publicado.

Em questão de Design, percebe-se que existe um padrão entre os *websites* avaliados. Apenas o *website* “soufisio.com” apresenta um design considerado pelos especialistas como agradável e limpo, com nota máxima para este item de 10 pontos. Os demais *websites* foram considerados como agradáveis de forma parcial (5 pontos).

Gráfico 2 - Resultado da avaliação da Dimensão Design



Fonte: Autores (2018)

Nenhum dos *websites* apresenta links em meio aos seus textos, com direcionamento para outras informações, complementando e aprofundando o conteúdo disponibilizado. Em relação a acessibilidade (disponibilização do conteúdo em mídias diversas (por exemplo, texto, áudio e vídeo), nenhum dos *websites* dispõem destes recursos, apenas disponibilizam o texto em sua forma escrita.

Para a dimensão Técnica, a pontuação máxima atingida pelos *websites* foi de 30 pontos, menos da metade dos pontos possíveis (90 pontos). Essa baixa pontuação está relacionada com a ausência da declaração de responsabilidade do *website*, ausência das credenciais do responsável pelo *website*, ausência ou falta de informação sobre a realização de revisão editorial, ausência da informação sobre o autor do texto e suas credenciais, ausência de referências consultadas para a construção do texto e não realização de questionário de satisfação dos usuários em relação ao conteúdo disponibilizado.

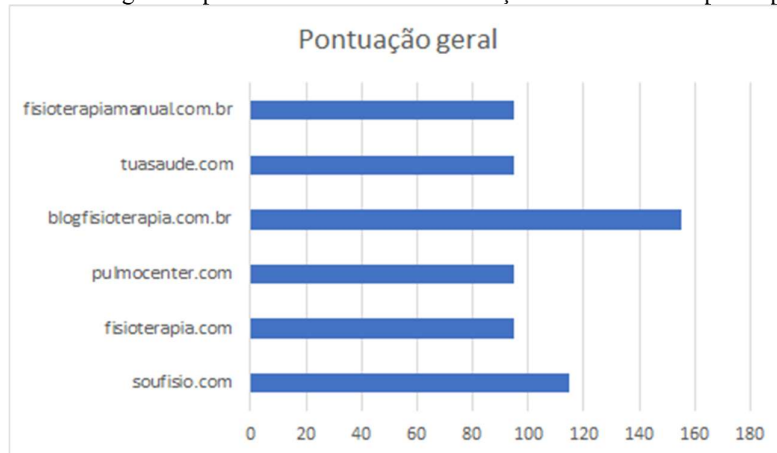
Gráfico 3 - Resultado da avaliação da Dimensão Técnica



Fonte: Autores (2018)

Os *websites* “blogfsioterapia.com.br” e “tuasaude.com” apresentam o nome do responsável pelo texto publicado, sendo que o *website* “tuasaude.com” disponibiliza também as credenciais do autor do texto. Algo comum a todos é possuírem de forma clara e definida os espaços para publicidade, não os misturando aos textos.

Gráfico 4 - Ranking Geral para os *websites* com informações sobre "fisioterapia respiratória"



Fonte: Autores (2018)

Somando os 90 pontos possíveis em cada uma das dimensões, a pontuação máxima possível ao *website* é de 270 pontos. No entanto, conforme mostra o Gráfico 4, apenas os *websites* “soufisio.com” e “blogfisioterapia.com.br” atingiram mais de 100 pontos na avaliação.

Na elaboração do ranking, foi utilizado como critério de desempate, para aqueles que possuem a mesma pontuação geral, a pontuação na Dimensão Técnica e não sendo suficiente para desempate, utilizou-se a pontuação na Dimensão Conteúdo.

Com isso, ao elaborar um ranking tem-se:

Tabela 1 - Resultado da avaliação em *websites* de fisioterapia

<i>Websites</i>	Pontuação Geral	Pontuação Dimensão Técnica	Pontuação Dimensão Conteúdo	Posição
soufisio.com	115	25	50	2º
fisioterapia.com	95	10	50	5º
pulmocenter.com	95	10	40	6º
blogfisioterapia.com.br	155	25	75	1º
tuasaude.com	95	30	40	3º
fisioterapiamaneal.com.br	95	20	40	4º

Fonte: Autores (2018)

Em primeiro lugar no ranking está o *website* “blogfisioterapia.com.br”, seguindo pelo *website* “soufisio.com” em segundo lugar. Na terceira posição está o *website* “tuasaude.com”, seguido pelos *websites* “fisioterapiamaneal.com.br” em quarto lugar e “fisioterapia.com” em quinto lugar. Por fim, na sexta e última posição do ranking aqui apresentado, encontra-se o *website* “pulmocenter.com”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pesquisa tenha sido realizada com os *websites* em destaque na data da pesquisa, salienta-se que a lista de *websites* muda constantemente no mecanismo de busca, podendo em diferentes momentos, listar *websites* que não foram aqui relacionados.

Este estudo corrobora com outras pesquisas realizadas em *websites* de saúde que chamam a atenção para a necessidade de um sistema de certificação para *websites* que disponibilizam conteúdos relacionados a saúde. Embora já existam alguns mecanismos de controle, na área da fisioterapia, aqui tida como objeto de estudo, evidencia-se a falta de informações acerca de responsáveis pelos *websites* e autores responsáveis pelos conteúdos publicados.

O número de pessoas com acesso à internet cresce constantemente e com ele o número de buscas realizadas sobre os mais diversos conteúdos. Como destacam Moretti, Oliveira, e Silva (2012), as informações na saúde são uma questão de saúde pública e devem ter a devida atenção. Indo ao encontro do que relata Garbin et al (2012), sobre diversos documentos advindos de conferências internacionais que seguiram à Otawa - Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, 1986 - sobre a importância do acesso à informação para a capacitação e maior poder de decisão, estando alinhada à citação da “A Declaração de Jacarta” destaca por Garbin et al (2012), realizada em 1997 a qual diz que “aprender sobre saúde fomenta a participação”.

Quando estes canais de informação são utilizados de maneira adequada, com conteúdo de credibilidade e atual, podem servir como motivadores em campanhas de saúde, incentivando a população a manter-se saudável, porém como alertado por Levy (1993), a grande quantidade de informações a que os indivíduos estão expostos “Dilúvio de Informações”, pode gerar confusão, ansiedade e ainda mais incerteza. Este cenário, por sua vez, pode levar à redução da confiança, pois a dificuldade de compreender as informações acessadas, ou mesmo, separar a boa informação da informação ruim, é uma questão importante, especificamente em países onde a população apresenta baixos níveis de escolaridade (Nettleton et al., 2005; Castiel & Vasconcellos-Silva, 2003; Garbin et al., 2012).

No entanto, para isso, um trabalho de educação e conscientização sobre a qualidade da informação disponibilizada precisa ser realizado. Para os *websites* aqui avaliados, sugere-se que estejam atentos aos itens com maior deficiência, como por exemplo, a disponibilidade do nome e credenciais do autor do conteúdo, data de publicação e realização de revisões em datas pré-

estabelecidas, utilização de links que direcionam o conteúdo para outras fontes de consulta e apresentação das referências científicas consultadas para elaboração do conteúdo. Não obstante a internet sob o olhar da inclusão, dá ao usuário uma infinidade de possibilidades, com estímulo à postura ativa a oportunidade dele mesmo buscar sua informação, ao contrário de simplesmente acessá-la, revela-se como geradora de *insights* para o autocuidado em relação à saúde, o incentivo a um estilo de vida saudável, assim como ao conhecimento do que está disponível ao seu usufruto e escolha na promoção de saúde como um todo.

A interdisciplinaridade existente neste estudo demonstra que as disciplinas precisam, cada vez mais, atuarem em conjunto, pois a ausência de barreiras, possível com o uso da internet, aproxima as pessoas, os conteúdos e permite através do conhecimento compartilhado maior assertividade nos resultados conquistados na área da saúde.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- Castells, M. (2003). *A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade*. Zahar.
- Castiel, L. D., & Vasconcellos-Silva, P. R. (2003). *A interface internet/saúde: perspectivas e desafios*. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 7, 47-64.
- Comitê Gestor da Internet no Brasil - CETIC (2010). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC domicílios e empresas 2009*. Recuperado de <http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-2009.pdf>
- Conde, M. B. (2015). As doenças respiratórias e a atenção primária à saúde Respiratory Diseases and Primary Health Care. *Revista Educação em Saúde*, 3(2).
- De Melo Neto, J. S., Mendes, A. P., Aragão, I., Alves, A. S., Corrêa, P. R., & Romano, E. M. (2012). Perfil dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia cardiorrespiratório de uma Clínica Escola de São José do Rio Preto-SP. *Arquivos de Ciências da Saúde (FAMERP)*, 19, 108-112.
- Dias, M. M. K., & Pires, D. (2005). *Fontes de informação: um manual para cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Ed. da UFSCar.
- Eduvirges, J. R., & Santos, M. N. dos. (2012). A contextualização da Internet na Sociedade da

- Informação (p. 1–12). *Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação* - EREBD N/NE.
- Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais - FIRS. (2017). *O Impacto Global da Doença Respiratória*. Segunda ed. México, 1-45.
- Garbin, H. B. D. R., Guillan, M. C. R., & Pereira Neto, A. F. (2012). Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. *Physis: Revista de saúde coletiva*, 22, 347-363.
- Garcia, R. I., Matias, M., Bastos, L. C., Bastos, R. C., & Koehler, F. dos S. (2018). Qualidade da informação em saúde: um estudo sobre o vírus do papiloma humano ( HPV ) em websites brasileiros Quality of health information : a study of human papillomavirus ( HPV ) on Brazilian websites Calidad de la información en salud : un estudio sob. *Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*, 12(1), 43–57.
- Lévy, P. (1993). As tecnologias da inteligência: futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: 34, 1993. Coleção Trans, 28-29.
- Mendonça, A. P. B., & Pereira Neto, A. (2015). Critérios de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: uma proposta. *RECIIS – Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde*, 9(1), 1–15.
- Moretti, F. A., Oliveira, V. E. de, & Silva, E. M. K. da. (2012). Acesso a informações de saúde na internet : uma questão de saúde pública ? *Rev Assoc Med Bras*, 6(58), 650–658.
- Nettleton, S.; Burrows, R.; O'Malley, L. (2005). The mundane realities of the everyday lay use of the internet for health, and their consequences for media convergence. *Sociology of Health & Illness*, v.27, n.7, p.972-992, 2005
- Pereira Neto, A. de F., Santos, E. M. dos, Cruz, M. M. da, & Torres, R. M. C. (2013). Avaliação de sites de saúde em questão: a Aids nos sites brasileiros de Organizações Não Governamentais (ONG) de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 7(1).